



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
GERÊNCIA DE CONVÊNIOS E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS DA CONCEDENTE		
ÓRGÃO CONCEDENTE: SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		CNPJ: 05.469.845/0001-44
Endereço Eletrônico para Contato E-mail: convencios.serint@goias.gov.br		
ENDEREÇO: PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA: RUA 82, Nº 400, 6º ANDAR - SETOR SUL		
CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74.015.908	TELEFONE: (62) 3201 5653
NOME DO RESPONSÁVEL: ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR		CPF: 315.887.351-68
1.2 – DADOS CADASTRAIS DA INTERVENIENTE		
ÓRGÃO INTERVENIENTE: SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS		CNPJ: 32.731.791/0001-16
ENDEREÇO: PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA: RUA 82, Nº 400, 5º ANDAR – SETOR SUL		
CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74.015-908	TELEFONE: (62) 3201 5422
NOME DO RESPONSÁVEL: JOEL SANT'ANNA BRAGA FILHO		CPF: 732.439.147-87
2 – DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
PROponente: MUNICÍPIO DE CAÇU/GO		CNPJ: 01.164.292/0001-60
ENDEREÇO: R Manoel Franco, nº 695, setor morada dos sonhos.		
CIDADE: CAÇU- GO	CEP: 75.813-000	TELEFONE: (64) 3656-6000
2.1 - DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL:		
NOME COMPLETO: KELSON SOUZA VILARINHO		
RG: M4819722 SSP/MG		CPF: 499.709.501-00

ENDEREÇO: Av. Alfredo Carneiro Guimarães QD 22 LT 05		CEP: 75.813-000
2.2 - CONTA CORRENTE ESPECÍFICA PARA O CONVÊNIO:		
BANCO: BANCO DO BRASIL	AGÊNCIA: 836-2	Conta Corrente: 25.475-4 Operação: 001

3 – GESTOR DO CONVÊNIO:		
NOME DO GESTOR: KELSON SOUZA VILARINHO		CPF: 499.709.501-00
VÍNCULO COM A PROPONENTE (MUNICÍPIO): PREFEITO MUNICIPAL		
ENDEREÇO: Av. Alfredo Carneiro Guimarães QD 22 LT 05		
CEP: 75.813-000	TELEFONE: 62 99977-7722	E-mail: ivair_guimaraes@hotmail.com

4 – DENOMINAÇÃO DO PROJETO	
VIGÊNCIA DO CONVÊNIO:	INÍCIO: APÓS A ASSINATURA DO CONVÊNIO TÉRMINO: 12 (DOZE) MESES APÓS A ASSINATURA DO CONVÊNIO
4.1 - OBJETO DO CONVÊNIO: Investimento para obra de revitalização da Praça dos Pioneiros, no município de Caçu-GO.	
4.2 - DETALHAMENTO DO OBJETO: O projeto urbanístico para a obra de revitalização da Praça dos Pioneiros, na rua Vicente Soares esquina com a rua Victor Borges Pereira, no bairro Setor Central, no município de Caçu-GO, será realizado a construção de quadra de areia com fechamento metálico e mureta de alvenaria, fechamento da quadra poliesportiva com alambrado estruturado por tubos em aço galvanizado, instalações elétricas, reforma da pista de skate, instalação de: pergolado de madeira; bancos em madeira e concreto; lixeira metálica. SERVIÇOS PRELIMINARES PLACA DE OBRA PLOTADA EM CHAPA METÁLICA A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento. Ela deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto a integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra. Deve ser substituída ou recuperada quando solicitada pela fiscalização. As suas dimensões são 3,00 x 1,50 (C x H), com uma área total mínima de 4,50 m ² e será feita em chapa de aço galvanizado. A placa de obra deve ser a maior placa existente no empreendimento. LOCAÇÃO DA OBRA, EXECUÇÃO DE GABARITO SEM REAPROVEITAMENTO, INCLUSO PINTURA (FACE INTERNA DO RIPÃO 15CM) E PIQUETE COM	

TESTEMUNHA

A obra deverá ser locada seguindo o projeto, tanto em nível como em distâncias. Após proceder a locação da obra, estando marcados os diferentes alinhamentos e pontos de nível, deverá ser feito a competente comunicação à fiscalização, as quais procederão as verificações e aferições que julgar oportunas.

RASPAGEM E LIMPEZA MANUAL DO TERRENO

Deverá ser feita a capinagem da vegetação, roçagem com foice das pequenas árvores. O material excedente deverá ser juntado e removido.

REFORMA PISTA DE SKATE:

PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25

MPA

A CONTRATADA deverá realizar preparar o concreto conforme indicado em projeto. O processo deverá ser realizado empregando boa técnica de forma a garantir que não haja deterioração dos subsistemas adjacentes. Para a execução do serviço será previsto os seguintes materiais e equipamentos:

- Cimento Portland composto CP II-32.
- Areia média – areia média na umidade natural, com coeficiente de inchamento em torno de 1,30, pronta para o uso. Caso se constate a presença de impurezas na areia(fragmentos de vegetais, etc), proceder previamente ao seu peneiramento, utilizar composição correspondente.
- Brita 1 – agregado graúdo com dimensão granulométrica entre 9,5 e 19 mm e que atenda à norma.
- Betoneira: capacidade nominal 400 L, capacidade de mistura 280 L, motor elétrico trifásico, potência 2 CV.

Execução:

- Lançar 1/3 do volume de água e toda quantidade de agregado graúdo na betoneira, colocando-a em movimento.
- Lançar toda a quantidade de cimento, conforme dosagem indicada, e mais 1/3 terço do volume de água.
- Após algumas voltas da betoneira, lançar toda a quantidade prevista de areia e o restante da água.
- Respeitar o tempo mínimo de mistura indicado pela norma técnica e/ou pelo fabricante do equipamento, permitindo a mistura homogênea de todos os materiais.

LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO

A CONTRATADA deverá realizar a concretagem conforme indicado em projeto. Adensar o concreto de forma homogênea, conforme NBR 14931:2004, a fim de não se formarem ninhos, evitando-se vibrações em excesso que venham a causar exsudação da pasta / segregação do material. O processo deverá ser realizado empregando boa técnica de forma a garantir que não haja deterioração dos subsistemas adjacentes.

MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

INSTALAÇÃO DE PERGOLADO DE MADEIRA, EM MAÇARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIÃO, FIXADO COM CONCRETO SOBRE PISO DE CONCRETO EXISTENTE. AF_11/2021

CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO:

- Para o levantamento dos índices de produtividade foram considerados os operários envolvidos diretamente com a instalação do equipamento;
- Esta referência leva em consideração o tipo de equipamento instalado: pergolado;
- Considera-se o material do equipamento: madeira;
- Considera-se o tipo de fixação: chumbado com concreto;
- Considera-se o tipo de base na qual o equipamento será instalado: piso de concreto existente;

EXECUÇÃO:

- Locação da base do equipamento;
- Escavação da vala;
- Execução do lastro de brita;
- Corte e entalhe do pilar de madeira;
- Chumbamento da base do pilar de madeira na vala;
- Corte, posicionamento e fixação com pregos dos pranchões de madeira nos pilares;
- Corte, posicionamento e fixação com pregos das vigas de madeira nos pranchões;
- Reaterro da base do equipamento.

BANCO EM MADEIRA E CONCRETO - 1,80 X 0,62 X 0,80 (C X L X H)

LIXEIRA METÁLICA COM SUPORTE E TELA REFORÇADA - FORNECIMENTO

E INSTALAÇÃO

Serão instalados os bancos e lixeiras, de acordo com o projeto arquitetônico.

FECHAMENTO METÁLICO

MURETA DE ALVENARIA APARENTE BLOCO CONCRETO ESTRUTURAL

ESPESSURA 14 CM COM FUNDAÇÃO

ALAMBRADO PARA QUADRA POLIESPORTIVA, ESTRUTURADO POR TUBOS DE AÇO GALVANIZADO, (MONTANTES COM DIÂMETRO 2", TRAVESSAS E

ESCORAS COM DIÂMETRO 1 ¼"), COM TELA DE ARAME GALVANIZADO, FIO

10 BWG E MALHA QUADRADA 5X5CM (EXCETO MURETA). AF_03/2021

PORTÃO DE ABRIR 02 FOLHAS DE TELA E TUBO GALVANIZADO 2" PT 9

C/FERRAGENS

CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO:

- Para o levantamento dos índices de produtividade foram considerados os oficiais e ajudantes envolvidos na montagem e instalação do alambrado;
- Foram consideradas perdas por entulho no cálculo de consumo dos tubos, tela, arame, concreto e eletrodos;
- Para fins de quantitativos, foi considerada uma quadra de 30x20 (lateral x fundo), sendo que o alambrado nos fundos tem altura de 4 m e, nas laterais, altura de 2,4 m;
- Foram considerados escoramentos na estrutura;
- Foi considerado que os montantes são chumbados à base em buraco com 50 cm de profundidade;
- Foi considerado um montante a cada 2 metros;
- Não inclui tratamento superficial (pintura anticorrosiva);
- Não inclui mureta;
- Não inclui a instalação de portas no alambrado.

EXECUÇÃO:

- Conferir medidas na obra;
- Cortar os tubos da estrutura do alambrado, conforme projeto;
- Lixar perfeitamente todas as linhas de cortes, eliminando todas as rebarbas;
- Chumbar os montantes na base com concreto;
- Soldar os travamentos horizontais e escoramento do alambrado, conforme projeto;
- Lixar os pontos de solda, eliminando os excessos;
- Após execução da estrutura tubular, posicionar a tela e fixá-la com amarração de arame em todas as malhas.

REVESTIMENTO E PINTURA

O procedimento para a execução das argamassas deverá obedecer ao previsto na NBR 7200:

Revestimentos de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo, aplicação e manutenção.

Compreende o fornecimento de materiais, a fabricação e a aplicação de argamassas para o revestimento de paredes internas e externas, podendo ou não receber sobre si outros revestimentos decorativos. As argamassas utilizadas constituem-se da mistura de cimento, areia e água, podendo conter adições de cal hidratada e aditivos (impermeabilizantes, aceleradores ou retardadores), a fim de melhorar determinadas propriedades.

- As argamassas deverão ser misturadas até a obtenção de uma mistura homogênea.

- O cimento deverá ser medido em peso, 25 ou 50 kg por saco, podendo ser adotado volume correspondente a 17,85 ou 35,7 litros, respectivamente.
- A areia poderá ser medida em peso ou em volume, em recipiente limpo e íntegro, dimensionado de acordo com o seu inchamento médio.
- A quantidade de água será determinada pelo aspecto da mistura, que deverá estar coesa e com trabalhabilidade adequada à utilização prevista.
- Deverá ser preparada apenas a quantidade de argamassa necessária para cada etapa, a fim de se evitar o início do seu endurecimento, antes do seu emprego.

Fabricação em misturador mecânico.

- A ordem de colocação no misturador deverá ser a seguinte:

- parte da água,
- a areia,
- outro aglomerante, se houver,
- cimento e
- resto da água com o aditivo, se for o caso.

- A mistura mecânica deverá ser contínua, não sendo permitido tempo inferior a 3 minutos.

- A dosagem prevista, especificada pela proporção, deverá ser em volume seco e deverá ser obedecida rigorosamente para cada aplicação.

Fabricação manual

- Só será permitido o amassamento manual para volumes inferiores a 0,10 m³, de cada vez, e quando autorizado pela Fiscalização.

- A masseira destinada ao preparo das argamassas deverá encontrar-se limpa e bem vedada. A evasão de água acarreta a perda de aglutinantes, com prejuízos para a resistência, a aparência e outras propriedades dos rebocos.

- Para amassamento manual, a mistura deverá ser executada em superfície plana, limpa, impermeável e resistente, seja em masseira, tablado de madeira ou cimentado, com tempo mínimo de 6 minutos.

- A mistura seca de cimento e areia deverá ser preparada com auxílio de enxada e pá, até que apresente coloração uniforme. Em seguida, a mistura será disposta em forma de coroa e adicionada a água no centro da cratera formada. A mistura prosseguirá até a obtenção de uma massa homogênea, acrescentando-se, quando necessário, mais um pouco de água para conferir a consistência adequada à argamassa.

CHAPISCO

O chapisco deverá ser aplicado sobre qualquer base a ser revestida.

A argamassa de chapisco deverá ter consistência fluida e ser constituída de areia, predominantemente grossa, com dimensão máxima entre 2,4 e 6,3 mm. O chapisco deverá apresentar espessura máxima de 5 mm, textura aberta com superfície irregular e descontínua, de forma a permitir a visualização de pequenas áreas da base.

Execução:

- A argamassa de chapisco deverá ser preparada de acordo com as recomendações constantes nesta Especificação.
- Produtos adesivos poderão ser adicionados à argamassa de chapisco, para melhorar as condições de aderência, desde que compatíveis com o cimento empregado e com o material da base.
- Para aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorações, materiais soltos ou quaisquer produtos que venham a prejudicar a aderência.
- Os processos para limpeza da base poderão ser os seguintes:
 - Para remoção de pó e de materiais soltos - Escovar e lavar a superfície com água ou aplicar jato de água sob pressão.
 - Para remoção de óleo desmoldante, graxa e outros contaminantes gordurosos – Escovar a superfície com solução alcalina de fosfato trisódico (30g de Na₃PO₄ em um litro de água) ou soda cáustica, enxaguando, em seguida, com água limpa em abundância. Pode se, ainda, saturar a superfície com água limpa, aplicar solução de ácido muriático (5 a 10% de concentração) durante cinco minutos e escovar em abundância.
 - Poderão ser empregados, na limpeza, processos mecânicos (escovamento com escova de cerdas de aço, lixamento mecânico ou jateamento de areia) sendo a remoção da poeira feita através de ar comprimido ou lavagem com água, em seguida.
- Quando a base apresentar elevada absorção, deverá ser pré-molhada suficientemente.
- A execução do chapisco deverá ser realizada através de aplicação vigorosa da argamassa, continuamente, sobre toda a área da base que se pretende revestir.

PINTURA

PINTURA TEXTURIZADA COM SELADOR ACRILICA

Compreende o fornecimento de materiais e a execução de pintura de paredes com tintas látex acrílicos. A cor que não estiver indicada em projeto, deverá ser definida com a fiscalização e Prefeitura.

Execução:

- Como medida de economia da tinta de acabamento, recomenda-se a aplicação de uma demão de líquido selador sobre a massa, para uniformizar a absorção.
- Após a secagem do selador, será aplicada a tinta acrílica de acabamento, conforme recomendações de cada fabricante, constantes nos rótulos das latas.
- A tinta deverá ser deixada para secar entre demãos, respeitando o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

PINTURA DE ESQUADRIAS METÁLICAS

PINTURA TINTA ESMALTE PARA ESQUADRIAS DE FERRO COM FUNDO

ANTICORROSIVO

Compreende o fornecimento de materiais e a execução de pintura de esquadrias metálicas com tintas à base de resinas alquídicas, na forma de esmaltes e tintas a óleo. A cor que não estiver indicada em projeto, deverá ser definida com a fiscalização e Prefeitura.

Execução:

- Inicialmente, deverá ser aplicada uma demão de fundo anticorrosivo. A superfície a receber o fundo deverá ser previamente preparada através de jato abrasivo, limpeza mecânica ou manual. A diluição deverá seguir as recomendações de cada fabricante.
- Após a secagem do fundo, será aplicada a tinta esmalte de acabamento, conforme recomendações de cada fabricante, constantes nos rótulos das latas.
- A tinta deverá ser deixada para secar entre demãos, respeitando o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

PINTURA DE PISO COM TINTA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS,**INCLUSO FUNDO PREPARADOR**

Compreende a execução de pinturas em pisos de concreto.

Execução:

- Antes da aplicação, a superfície deverá ser deixada áspera, de preferência por jato abrasivo com areia ou, alternativamente, com ataque ácido. Para tratamento com ataque ácido, a área deverá ser previamente umedecida com água limpa, evitando-se a formação de poças. Deverá ser aplicada uma solução de ácido clorídrico a 10% diluído na proporção de 1 parte de ácido para 2 partes de água limpa. Cada litro de solução

deverá ser aplicado em uma área aproximada de 1,8 m².

- No máximo 10 minutos após a aplicação da solução, a superfície deverá ser enxaguada vigorosamente com água limpa. Deverá se evitar que a solução seque sobre a superfície.
- As partes soltas e os resíduos deverão ser removidos por escovamento.
- A superfície deverá estar perfeitamente seca e limpa antes de se iniciar a aplicação da pintura.
- O fundo preparador deverá ser aplicado em uma ou duas demãos, diretamente sobre a superfície, com pincel, rolo de espuma ou revólver. A diluição se dará conforme as recomendações de cada fabricante.
- Após a secagem do fundo, será aplicada a tinta acrílica de acabamento, conforme recomendações de cada fabricante, constantes nos rótulos das latas.
- A tinta deverá ser deixada para secar entre demãos, respeitando o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Ver memorial específico.

A execução das Instalações Elétricas deverá seguir rigorosamente o projeto específico, no que se refere às posições de caixas, tomadas, interruptores, terminais e conduites, e medidas com respeito às fiações, disjuntores, dispositivos de comando e controle, motores e dispositivos de sinalização e comunicação visual, cabeamento estruturado para redes de computadores e telefônica. Todas as partes devem estar executadas respeitando os dados dos desenhos, e estarem firmes em suas posições. Só será aceito material de marca e qualidade comprovada.

LIMPEZA FINAL

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

4.3 - METAS A SEREM ATINGIDAS E ATIVIDADES/PROJETOS A SEREM EXECUTADOS:

As principais metas a serem atingidas com a revitalização de 8.000 m² de praça são:

- Reforma da pista de skate com lançamento de 28,80 m³ de concreto e instalação de 66 mts de tubos industriais de 2”;
- 02 pergolados de madeira com 20m² cada;
- 11 unidades bancos em madeira e concreto;
- 16 unidades de lixeiras metálicas com suporte e tela reforçadas;
- 35,42 m² de mureta em alvenaria com fundação;
- 546,82 m² de alambrado estruturado por tubos de aço galvanizado para a quadra poliesportiva;
- 1 portão de abrir 2 folha de tela e tubo galvanizado;
- 70 m² de chapisco e pintura texturizada;
- 1,104,84 m² de pintura de esquadrias em esmalte sintético;
- 1.100,46 m² de pintura com tinta poliesportiva em pisos e cimentados;
- instalação elétrica com montagem de 20 postes com luminárias e fiação subterrânea.

Revitalizar a Praça dos Pioneiros vai criar um ambiente adequado de convivência entre os moradores, promovendo a consciência dos mesmos sobre a educação ambiental, além de criar espaços que possam servir para prática de esportes e lazer, melhorando assim a qualidade de vida da população.

4.4 - JUSTIFICATIVA:

O interesse principal da Prefeitura de Caçu, do Estado de Goiás e da população é ter investimentos e ações e infraestrutura que possam melhorar as vidas das pessoas e como temos um espaço público subutilizado por conta das condições estruturais que é a praça dos Pioneiros, objetivamos criar condições de melhorá-la através de parcerias com o Estado que formalizará através deste convênio/emenda orçamentária, recuperar esta Praça beneficiando toda população da região.

A Prefeitura de Caçu-GO tem através da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, equipamentos e pessoal técnico qualificado tanto para executar o objeto deste plano de trabalho quanto para fazer a devida manutenção e gerenciamento.

Os resultados esperados, incluindo impactos sociais, econômicos ou estruturais, são:

- **Benefícios Sociais e de Qualidade de Vida**

- **Promoção da saúde e bem-estar:** Espaços reformados incentivam a prática de atividades físicas, caminhadas e recreação, contribuindo para a saúde física e mental dos moradores.
- **Fortalecimento dos laços comunitários:** Praças funcionam como pontos de encontro e convivência, promovendo a integração social, o sentimento de pertencimento e a união entre vizinhos, crianças e idosos.
- **Redução da violência e aumento da segurança:** Áreas bem iluminadas, conservadas e frequentadas tendem a inibir a criminalidade, aumentando a percepção de segurança no bairro.
- **Inclusão social:** Um espaço público de qualidade deve ser acessível a todos, garantindo que pessoas de diferentes idades e habilidades possam desfrutar do local.

- **Benefícios Urbanos e Econômicos**

- **Valorização imobiliária:** Uma praça atraente e bem-cuidada valoriza os imóveis e propriedades do entorno, atraindo novos moradores e investimentos para a região.
- **Estímulo ao comércio local:** O aumento do fluxo de pessoas frequentando a praça naturalmente impulsiona o comércio nas proximidades.
- **Melhoria da estética urbana:** A revitalização contribui para a beleza visual do bairro, melhorando a imagem geral da cidade.

- **Benefícios Ambientais**

- **Combate à poluição e melhoria do microclima:** Áreas verdes urbanas ajudam a combater a poluição do ar, controlar a temperatura e a umidade, além de servirem como refúgio para a biodiversidade local.
- **Educação ambiental e contato com a natureza:** O contato direto com a natureza dentro do ambiente urbano estimula a consciência ambiental prática, especialmente entre crianças.

Em suma, a revitalização de uma praça é uma ação que gera um ciclo positivo, transformando um espaço subutilizado ou degradado em um **equipamento urbano vital** que beneficia a todos os cidadãos.

5 – MEMORIAL DESCRITIVO

PROPONENTE/TOMADOR: Prefeitura Municipal de CAÇU

OBRA: REVITALIZAÇÃO / CONSTRUÇÃO QUADRA PRAÇA DOS PIONEIROS**ENDEREÇO: RUA VICENTE SOARES ESQ. VICTOR BORGES PEREIRA, QUADRA 50**

O presente memorial apresenta a descrição de cada serviço solicitado e quantificado na Planilha Orçamentária oferecida pela Prefeitura. Os serviços descritos no Memorial Descritivo seguem a mesma divisão existente na Planilha Orçamentária, como a especificações dos Projetos Arquitetônico e complementares, com o intuito de facilitar a assimilação de cada item entre os diferentes documentos fornecidos.

CRITÉRIO DE SIMILARIDADE

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS À OBRA

Compete ao responsável pela Empresa Executora da obra efetuar o completo estudo das discriminações técnicas fornecidas para execução da obra, em que compõem o projeto anexo. Caso sejam constatadas quaisquer discrepâncias, omissões ou erros, deverá ser imediatamente comunicado ao Autor do Projeto para que os mesmos sejam alterados, bem como sanadas as dúvidas quanto à interpretação dos desenhos e representações gráficas. No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

1. Em caso de divergências entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos, consulte a Prefeitura.
2. Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.
3. As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

SERVIÇOS PRELIMINARES**PLACA DE OBRA PLOTADA EM CHAPA METÁLICA**

A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada a via que forneça a melhor visualização das placas. Ela deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto a integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra. Deve ser substituída ou recuperada quando solicitada pela fiscalização. As suas dimensões são 3,00 x 1,50 (C x H), com uma área total mínima de 4,50 m² e será feita em chapa de aço galvanizado. A placa de obra deve ser a maior placa existente no empreendimento.

LOCAÇÃO DA OBRA, EXECUÇÃO DE GABARITO SEM REAPROVEITAMENTO,**INCLUSO PINTURA (FACE INTERNA DO RIPÃO 15CM) E PIQUETE COM****TESTEMUNHA**

A obra deverá ser locada seguindo o projeto, tanto em nível como em distâncias. Após proceder a locação da obra, estando marcados os diferentes alinhamentos e pontos de nível, deverá ser feito a competente comunicação à fiscalização, as quais procederão as verificações e aferições que julgar oportunas.

RASPAGEM E LIMPEZA MANUAL DO TERRENO

Deverá ser feita a capinagem da vegetação, roçagem com foice das pequenas árvores. O material excedente deverá ser juntado e removido.

REFORMA PISTA DE SKATE:

PREPARO COM BETONEIRA E TRANSPORTE MANUAL DE CONCRETO FCK=25

MPA

A CONTRATADA deverá realizar preparar o concreto conforme indicado em projeto. O processo deverá ser realizado empregando boa técnica de forma a garantir que não haja deterioração dos subsistemas adjacentes. Para a execução do serviço será previsto os seguintes materiais e equipamentos:

- Cimento Portland composto CP II-32.
- Areia média – areia média na umidade natural, com coeficiente de inchamento em torno de 1,30, pronta para o uso. Caso se constate a presença de impurezas na areia(fragmentos de vegetais, etc), proceder previamente ao seu peneiramento, utilizar composição correspondente.
- Brita 1 – agregado graúdo com dimensão granulométrica entre 9,5 e 19 mm e que atenda à norma.
- Betoneira: capacidade nominal 400 L, capacidade de mistura 280 L, motor elétrico trifásico, potência 2 CV.

Execução:

- Lançar 1/3 do volume de água e toda quantidade de agregado graúdo na betoneira, colocando-a em movimento.
- Lançar toda a quantidade de cimento, conforme dosagem indicada, e mais 1/3 terço do volume de água.
- Após algumas voltas da betoneira, lançar toda a quantidade prevista de areia e o restante da água.
- Respeitar o tempo mínimo de mistura indicado pela norma técnica e/ou pelo fabricante do equipamento, permitindo a mistura homogênea de todos os materiais.

LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO

A CONTRATADA deverá realizar a concretagem conforme indicado em projeto. Adensar o concreto de forma homogênea, conforme NBR 14931:2004, a fim de não se formarem ninhos, evitando-se vibrações em excesso que venham a causar exsudação da pasta / segregação do material. O processo deverá ser realizado empregando boa técnica de forma a garantir que não haja deterioração dos subsistemas adjacentes.

MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

INSTALAÇÃO DE PERGOLADO DE MADEIRA, EM MAÇARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIÃO, FIXADO COM CONCRETO SOBRE PISO DE CONCRETO EXISTENTE. AF_11/2021

CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO:

- Para o levantamento dos índices de produtividade foram considerados os operários envolvidos diretamente com a instalação do equipamento;
- Esta referência leva em consideração o tipo de equipamento instalado: pergolado;
- Considera-se o material do equipamento: madeira;
- Considera-se o tipo de fixação: chumbado com concreto;
- Considera-se o tipo de base na qual o equipamento será instalado: piso de concreto existente;

EXECUÇÃO:

- Locação da base do equipamento;
- Escavação da vala;
- Execução do lastro de brita;
- Corte e entalhe do pilar de madeira;
- Chumbamento da base do pilar de madeira na vala;
- Corte, posicionamento e fixação com pregos dos pranchões de madeira nos pilares;
- Corte, posicionamento e fixação com pregos das vigas de madeira nos pranchões;
- Reaterro da base do equipamento.

BANCO EM MADEIRA E CONCRETO - 1,80 X 0,62 X 0,80 (C X L X H)

LIXEIRA METÁLICA COM SUPORTE E TELA REFORÇADA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Serão instalados os bancos e lixeiras, de acordo com o projeto arquitetônico.

FECHAMENTO METÁLICO

MURETA DE ALVENARIA APARENTE BLOCO CONCRETO ESTRUTURAL

ESPESSURA 14 CM COM FUNDAÇÃO

ALAMBRADO PARA QUADRA POLIESPORTIVA, ESTRUTURADO POR TUBOS DE AÇO GALVANIZADO, (MONTANTES COM DIÂMETRO 2", TRAVESSAS E

ESCORAS COM DIÂMETRO 1 ¼"), COM TELA DE ARAME GALVANIZADO, FIO

10 BWG E MALHA QUADRADA 5X5CM (EXCETO MURETA). AF_03/2021

PORTÃO DE ABRIR 02 FOLHAS DE TELA E TUBO GALVANIZADO 2" PT 9

C/FERRAGENS

CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO:

- Para o levantamento dos índices de produtividade foram considerados os oficiais e ajudantes envolvidos na montagem e instalação do alambrado;
- Foram consideradas perdas por entulho no cálculo de consumo dos tubos, tela, arame, concreto e eletrodos;
- Para fins de quantitativos, foi considerada uma quadra de 30x20 (lateral x fundo), sendo que o alambrado nos fundos tem altura de 4 m e, nas laterais, altura de 2,4 m;
- Foram considerados escoramentos na estrutura;
- Foi considerado que os montantes são chumbados à base em buraco com 50 cm de profundidade;
- Foi considerado um montante a cada 2 metros;
- Não inclui tratamento superficial (pintura anticorrosiva);
- Não inclui mureta;
- Não inclui a instalação de portas no alambrado.

EXECUÇÃO:

- Conferir medidas na obra;
- Cortar os tubos da estrutura do alambrado, conforme projeto;
- Lixar perfeitamente todas as linhas de cortes, eliminando todas as rebarbas;
- Chumbar os montantes na base com concreto;
- Soldar os travamentos horizontais e escoramento do alambrado, conforme projeto;
- Lixar os pontos de solda, eliminando os excessos;
- Após execução da estrutura tubular, posicionar a tela e fixá-la com amarração de arame em todas as malhas.

REVESTIMENTO E PINTURA

O procedimento para a execução das argamassas deverá obedecer ao previsto na NBR 7200:

Revestimentos de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo, aplicação e manutenção.

Compreende o fornecimento de materiais, a fabricação e a aplicação de argamassas para o revestimento de paredes internas e externas, podendo ou não receber sobre si outros revestimentos decorativos. As argamassas utilizadas constituem-se da mistura de cimento, areia e água, podendo conter adições de cal hidratada e aditivos (impermeabilizantes, aceleradores ou retardadores), a fim de melhorar determinadas propriedades.

- As argamassas deverão ser misturadas até a obtenção de uma mistura homogênea.
- O cimento deverá ser medido em peso, 25 ou 50 kg por saco, podendo ser adotado volume correspondente a 17,85 ou 35,7 litros, respectivamente.

- A areia poderá ser medida em peso ou em volume, em recipiente limpo e íntegro, dimensionado de acordo com o seu inchamento médio.
- A quantidade de água será determinada pelo aspecto da mistura, que deverá estar coesa e com trabalhabilidade adequada à utilização prevista.
- Deverá ser preparada apenas a quantidade de argamassa necessária para cada etapa, a fim de se evitar o início do seu endurecimento, antes do seu emprego.

Fabricação em misturador mecânico.

- A ordem de colocação no misturador deverá ser a seguinte:

- parte da água,
- a areia,
- outro aglomerante, se houver,
- cimento e
- resto da água com o aditivo, se for o caso.

- A mistura mecânica deverá ser contínua, não sendo permitido tempo inferior a 3 minutos.

- A dosagem prevista, especificada pela proporção, deverá ser em volume seco e deverá ser obedecida rigorosamente para cada aplicação.

Fabricação manual

- Só será permitido o amassamento manual para volumes inferiores a 0,10 m³, de cada vez, e quando autorizado pela Fiscalização.

- A masseira destinada ao preparo das argamassas deverá encontrar-se limpa e bem vedada. A evasão de água acarreta a perda de aglutinantes, com prejuízos para a resistência, a aparência e outras propriedades dos rebocos.

- Para amassamento manual, a mistura deverá ser executada em superfície plana, limpa, impermeável e resistente, seja em masseira, tablado de madeira ou cimentado, com tempo mínimo de 6 minutos.

- A mistura seca de cimento e areia deverá ser preparada com auxílio de enxada e pá, até que apresente coloração uniforme. Em seguida, a mistura será disposta em forma de coroa e adicionada a água no centro da cratera formada. A mistura prosseguirá até a obtenção de uma massa homogênea, acrescentando-se, quando necessário, mais um pouco de água para conferir a consistência adequada à argamassa.

CHAPISCO

O chapisco deverá ser aplicado sobre qualquer base a ser revestida.

A argamassa de chapisco deverá ter consistência fluida e ser constituída de areia, predominantemente grossa, com dimensão máxima entre 2,4 e 6,3 mm. O chapisco deverá apresentar espessura máxima de 5 mm, textura aberta com superfície irregular e descontínua, de forma a permitir a visualização de pequenas áreas da base.

Execução:

- A argamassa de chapisco deverá ser preparada de acordo com as recomendações constantes nesta Especificação.

- Produtos adesivos poderão ser adicionados à argamassa de chapisco, para melhorar as condições de aderência, desde que compatíveis com o cimento empregado e com o material da base.
- Para aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos ou quaisquer produtos que venham a prejudicar a aderência.
- Os processos para limpeza da base poderão ser os seguintes:
 - Para remoção de pó e de materiais soltos - Escovar e lavar a superfície com água ou aplicar jato de água sob pressão.
 - Para remoção de óleo desmoldante, graxa e outros contaminantes gordurosos – Escovar a superfície com solução alcalina de fosfato trisódico (30g de Na₃PO₄ em um litro de água) ou soda cáustica, enxaguando, em seguida, com água limpa em abundância. Pode se, ainda, saturar a superfície com água limpa, aplicar solução de ácido muriático (5 a 10% de concentração) durante cinco minutos e escovar em abundância.
 - Poderão ser empregados, na limpeza, processos mecânicos (escovamento com escova de cerdas de aço, lixamento mecânico ou jateamento de areia) sendo a remoção da poeira feita através de ar comprimido ou lavagem com água, em seguida.
- Quando a base apresentar elevada absorção, deverá ser pré-molhada suficientemente.
- A execução do chapisco deverá ser realizada através de aplicação vigorosa da argamassa, continuamente, sobre toda a área da base que se pretende revestir.

PINTURA

PINTURA TEXTURIZADA COM SELADOR ACRILICA

Compreende o fornecimento de materiais e a execução de pintura de paredes com tintas látex acrílicos. A cor que não estiver indicada em projeto, deverá ser definida com a fiscalização e Prefeitura.

Execução:

- Como medida de economia da tinta de acabamento, recomenda-se a aplicação de uma demão de líquido selador sobre a massa, para uniformizar a absorção.
- Após a secagem do selador, será aplicada a tinta acrílica de acabamento, conforme recomendações de cada fabricante, constantes nos rótulos das latas.
- A tinta deverá ser deixada para secar entre demãos, respeitando o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

PINTURA DE ESQUADRIAS METÁLICAS

PINTURA TINTA ESMALTE PARA ESQUADRIAS DE FERRO COM FUNDO

ANTICORROSIVO

Compreende o fornecimento de materiais e a execução de pintura de esquadrias metálicas com tintas à base de resinas alquídicas, na forma de esmaltes e tintas a óleo. A cor que não estiver indicada em projeto, deverá ser definida com a fiscalização e Prefeitura.

Execução:

- Inicialmente, deverá ser aplicada uma demão de fundo anticorrosivo. A superfície a receber o fundo deverá ser previamente preparada através de jato abrasivo, limpeza mecânica ou manual. A diluição deverá seguir as recomendações de cada fabricante.
- Após a secagem do fundo, será aplicada a tinta esmalte de acabamento, conforme recomendações de cada fabricante, constantes nos rótulos das latas.
- A tinta deverá ser deixada para secar entre demãos, respeitando o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

PINTURA DE PISO COM TINTA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS, INCLUSO FUNDO PREPARADOR

Compreende a execução de pinturas em pisos de concreto.

Execução:

- Antes da aplicação, a superfície deverá ser deixada áspera, de preferência por jato abrasivo com areia ou, alternativamente, com ataque ácido. Para tratamento com ataque ácido, a área deverá ser previamente umedecida com água limpa, evitando-se a formação de poças. Deverá ser aplicada uma solução de ácido clorídrico a 10% diluído na proporção de 1 parte de ácido para 2 partes de água limpa. Cada litro de solução

deverá ser aplicado em uma área aproximada de 1,8 m².

- No máximo 10 minutos após a aplicação da solução, a superfície deverá ser enxaguada vigorosamente com água limpa. Deverá se evitar que a solução seque sobre a superfície.
- As partes soltas e os resíduos deverão ser removidos por escovamento.
- A superfície deverá estar perfeitamente seca e limpa antes de se iniciar a aplicação da pintura.
- O fundo preparador deverá ser aplicado em uma ou duas demãos, diretamente sobre a superfície, com pincel, rolo de espuma ou revólver. A diluição se dará conforme as recomendações de cada fabricante.
- Após a secagem do fundo, será aplicada a tinta acrílica de acabamento, conforme recomendações de cada fabricante, constantes nos rótulos das latas.
- A tinta deverá ser deixada para secar entre demãos, respeitando o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Ver memorial específico.

A execução das Instalações Elétricas deverá seguir rigorosamente o projeto específico, no que se refere às posições de caixas, tomadas, interruptores, terminais e conduites, e medidas com respeito às fiações, disjuntores, dispositivos de comando e controle, motores e dispositivos de sinalização e comunicação visual, cabeamento estruturado para redes de computadores e telefônica. Todas as partes devem estar executadas respeitando os dados dos desenhos, e estarem firmes em suas posições. Só será aceito material de marca e qualidade comprovada.

LIMPEZA FINAL

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa	Descrição	Duração		Indicador Físico	Quantidade
		Início	Término		
1ª	Assinatura do Convênio, Publicação no Diário Oficial e Repasse do Recurso	Após a aprovação da análise técnica	Após a formalização do Convênio	Não há	Não há
2ª	Formalização do processo de Licitação e Contratação de Fornecedor Prestador de serviços	Após a publicação do Extrato do Convênio no Diário Oficial do Estado	Até 2 (dois) meses após a publicação no Diário Oficial do Estado	Não há	Não há
3ª	Execução do Objeto / da Obra de Revitalização da Praça dos Pioneiros	Após a adjudicação do processo licitatório e dada a ordem de execução.	Até 8 (oito) meses após a ordem de execução.	(em: un, m ² , m ³ , etc)	01 (fixo)
4ª	Fiscalização de Obra	A cada apresentação de Boletim de Medição e na conclusão da obra	Até durante a execução da obra	(em: un, m ² , m ³ , etc)	01 (fixo)
5ª	Compilação e apresentação da prestação de contas	Após a finalização da execução da obra.	Antes do término da vigência do Convênio	Não há	01 (fixo)

7 – ORÇAMENTO DETALHADO - EM ANEXO AO PROCESSO

Nº	Especificação da Revitalização da Praça dos Pioneiros	Quant.	Valor Unit. da Etapa	Valor Total
1.1	SERVIÇOS PRELIMINARES	1	17.997,52	17.997,52
1.2	REFORMA PISTA DE SKATE	1	43.735,91	43.735,91
1.3	MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS	1	29.153,55	29.153,55

1.4	FECHAMENTO METÁLICO	1	140.671,60	140.671,60
1.5.1	REVESTIMENTO	1	512,95	512,95
1.5.2	PINTURA	1	54.690,77	54.690,77
1.5.3	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	1	147.354,67	147.354,67
1.6	LIMPEZA	1	6.838,14	6.838,14
1.7	ADMINISTRAÇÃO	1	6.083,48	6.083,48
SUBTOTAL				R\$446.583,59

8 – PLANO DE APLICAÇÃO

CONCEDENTE (R\$)	PROPONENTE (R\$)	TOTAL (R\$)
R\$ 400.000,00	R\$ 46.583,59	R\$446.583,59
(QUATROCENTOS MIL REAIS)	(quarenta e seis mil quinhentos e oitenta e três reais e cinquenta e nove centavos)	(quatrocentos e quarenta e seis mil quinhentos e oitenta e três reais e cinquenta e nove centavos)

9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE REPASSE DA CONCEDENTE

Parcela Única (até 30 dias após assinatura do Convênio)

R\$ 400.000,00

(QUATROCENTOS MIL REAIS)

10 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE CONTRAPARTIDA DA PROPONENTE

Parcela Única (até a data do efetivo repasse realizado pela Concedente)

R\$ 46.583,59 (quarenta e seis mil quinhentos e oitenta e três reais e cinquenta e nove centavos)

11 – PEDE-SE APROVAÇÃO

KELSON SOUZA VILARINHO

Prefeito de CAÇU - GO

12 – APROVAÇÃO DA INTERVENIENTE

JOEL SANT'ANNA BRAGA FILHO

Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços

13 – APROVAÇÃO DO CONCEDENTE**ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR**

Secretário de Estado de Relações Institucionais



Documento assinado eletronicamente por **Kelson Souza Vilarinho, Usuário Externo**, em 16/12/2025, às 17:27, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **JOEL DE SANT ANNA BRAGA FILHO, Secretário (a)**, em 16/12/2025, às 19:28, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR, Secretário (a) de Estado**, em 16/12/2025, às 20:37, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **84040772** e o código CRC **08CFA62A**.

GERÊNCIA DE CONVÊNIOS E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS
RUA 82 , PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, Nº 400 6º ANDAR - Bairro SETOR
CENTRAL - GOIANIA - GO - CEP 74015-908 - (32)3237-5851.



Referência: Processo nº 202500005013894



SEI 84040772